



OS JOVENS LÍDERES SOCIAIS E O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS SOCIAIS DENTRO DE SUAS COMUNIDADES

YOUNG SOCIAL LEADERS AND THE DEVELOPMENT OF SOCIAL PROJECTS WITHIN THEIR COMMUNITIES

JÓVENES LÍDERES SOCIALES Y EL DESARROLLO DE PROYECTOS SOCIALES EN SUS COMUNIDADES

Luiz Victor de Moraes ¹
Geórgia da Cunha Ben ²

RESUMO

A proposta deste estudo é descrever como a juventude por meio das Organizações Não Governamentais, possuem papel decisivo no desenvolvimento e implementação de projetos sociais nas comunidades em que esteja inserido, seja ela localizada na área rural ou urbana. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa e contextual, sendo que a pesquisa se deu através de levantamento de dados com jovens líderes que desenvolvem projetos sociais em suas comunidades. O objetivo geral é analisar o que leva os jovens desenvolverem projetos sociais na comunidade no Estado do Paraná. E forma específica, os objetivos consistem em descrever jovens líderes que desenvolvem trabalhos em projetos sociais, realizar levantamento bibliográfico do tema; identificar o motivo que levam a desenvolver trabalhos sociais. Conclui-se que o perfil dos jovens líderes paranaenses que responderam a pesquisa é composto por mais de 56% em mulheres, com uma renda familiar acima de R\$4.000,00 para 59% desses. Dos quais a média da idade é 19.7 anos e 98% dos jovens pretendem finalizar o ensino superior.

Palavras-chave: Juventude. Projetos Sociais. Liderança Juvenil. Comunidades.

ABSTRACT

The purpose of this study is to describe how young people, through non-governmental organizations, play a decisive role in the development and implementation of social projects in their communities, whether located in rural or urban areas. This is a descriptive exploratory study with a qualitative and contextual approach, and the research was conducted through data collection with young leaders who develop social projects in their communities. The general objective is to analyze what leads young people to develop social projects in the community in the state of Paraná. Specifically, the objectives consist of describing young leaders who develop work in social projects, conducting a bibliographical survey on the subject, and identifying the reasons that lead them to develop social work. It is concluded that the profile of young leaders from Paraná who responded to the survey is composed of more than 56% women, with a family income above R\$4,000.00 for 59% of them. Of these, the average age is 19.7 years and 98% of young people intend to complete higher education.

¹ Graduando em Administração, Universidade Estadual do Paraná, Paranaguá, Paraná, Brasil.
E-mail: luizvictor4730@gmail.com

² Doutora em Educação, Universidade Estadual do Paraná - campus Paranaguá, Paranaguá, Paraná, Brasil.
E-mail: georgia.cunha@unespar.edu.br



Keywords: Youth. Social Projects. Youth Leadership. Communities.

RESUMEN

El propósito de este estudio es describir cómo los jóvenes, a través de las Organizaciones No Gubernamentales, juegan un papel decisivo en el desarrollo e implementación de proyectos sociales en las comunidades en las que están ubicados, ya sean ubicadas en zonas rurales o urbanas. Se trata de una investigación exploratoria descriptiva con enfoque cualitativo y contextual, y se realizó a través de la recolección de datos con jóvenes líderes que desarrollan proyectos sociales en sus comunidades. El objetivo general es analizar lo que lleva a los jóvenes a desarrollar proyectos sociales en la comunidad en el Estado de Paraná. En concreto, los objetivos consisten en describir a los jóvenes líderes que desarrollan trabajo en proyectos sociales, realizando un levantamiento bibliográfico sobre el tema; Identificar la razón que lleva a desarrollar el trabajo social. Se concluye que el perfil de los jóvenes líderes paranaenses que respondieron la encuesta está compuesto por más del 56% de mujeres, con renta familiar superior a R\$ 4.000,00 para el 59% de ellas. De los cuales la edad media es de 19,7 años y el 98% de los jóvenes tiene intención de finalizar sus estudios superiores.

Palabras clave: Juventud. Proyectos Sociales. Liderazgo juvenil. Comunidades.

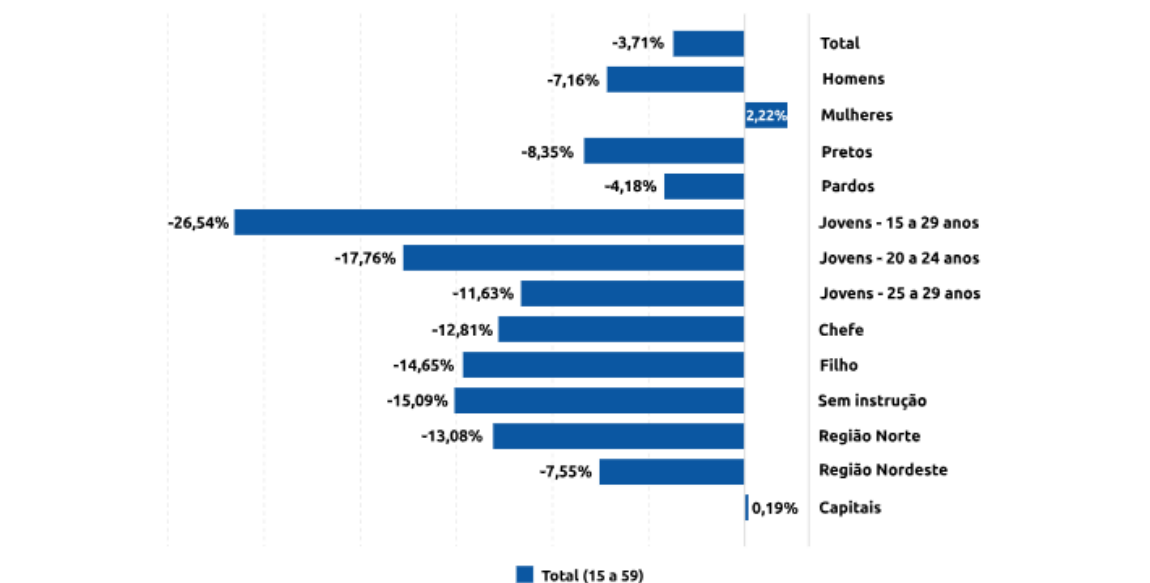
INTRODUÇÃO

Vivemos o ano com a maior população de jovens da nossa história em 2021 com 47.8 milhões com idade entre 15 a 29 anos, destes apenas 8,9% concluíram o ensino superior e 11,3% possuem o ensino superior incompleto, tal fator que interfere diretamente na perda de renda em comparação com os outros seguimentos da sociedade.

Segundo o PNADC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) os jovens foram os grandes perdedores de renda no trabalho nos últimos anos. Essa perda é mais acentuada em jovens adolescentes entre 15 a 29 anos, confira o gráfico abaixo:



Figura 1 – Taxa de crescimento de Renda Individual Trabalho por Grupo Tradicionalmente Excluídos de 2014.



Fonte: FGV Social/CPS a partir de microdados da PNADC trimestral/IBGE – Atlas das Juventudes. Obs.: *Renda Habitual Individual do Trabalho – População em Idade Ativa

Fonte: FGV (2014).

Em entrevistas feitas pelo Atlas da Juventude, percebe-se que a falta de capacitações múltiplas e maiores oportunidades para jovens inexperientes são fatores definidos como obstáculos para que jovens possam acessar o mercado de trabalho em sua região.

Entretanto, por meio de um levantamento realizado pelo Info Jobs, 77,2% dos recrutadores avaliam como diferencial as soft skills dos candidatos, tais como Pensamento Analítico, Resiliência, Flexibilidade, Agilidade e Autoconhecimento. Tais habilidades que segundo este estudo, são desenvolvidas naturalmente por meio de projetos sociais realizados na comunidade.

No Brasil, segundo a lei Nº 12.852 que institui o Estatuto da Juventude define que são consideradas jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade. Tal lei que apresenta políticas públicas aos jovens brasileiros e que também contempla seus direitos e deveres. O inciso terceiro do Artigo 3º apresenta a seguinte proposta: “ampliar as alternativas de inserção social do jovem, promovendo programas que priorizem o seu desenvolvimento integral e participação ativa nos espaços decisórios”.

A proposta deste estudo é descrever como a juventude por meio das Organizações Não Governamentais, possuem papel decisivo no desenvolvimento e implementação de projetos sociais nas comunidades em que esteja inserido, seja ela localizada na área rural ou urbana. O



conceito de comunidade vai muito além de suas características geográficas, mas a um grupo de pessoas que compartilham algo em comum, como uma história comum, um objetivo comum, uma determinada área geográfica ou práticas comuns, como as comunidades quilombolas, as comunidades virtuais e as comunidades escolares. Tais características que podem ser fatores decisivos no interesse do jovem brasileiro na realização de projetos sociais em sua comunidade.

Outro fator decisivo para o jovem realizar projetos sociais é a presença de uma ONG (Organização Não Governamental) em sua região, que já possua um grupo organizado de jovens com projetos delineados para colocarem em prática.

Neste estudo será citado 5 ONGs que derivam de três segmentos diferentes (Rotary, Maçonaria e Empresa Júnior), são eles:

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários acima de 30 anos, que veem um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo. Sua missão é servir ao próximo, difundir a integridade e promover a boa vontade, paz e compreensão mundial por meio da consolidação de boas relações entre líderes profissionais, empresariais e comunitários. Possui 5 (cinco) áreas de enfoque na realização de seus projetos, são eles: Promover a paz, Combater doenças, Fornecer água limpa e saneamento, Cuidar da saúde de mães e filhos, Apoiar a educação, Favorecer o desenvolvimento econômico, Proteger o meio ambiente. Na área da juventude possui dois programas, o Interact e o Rotaract (que recentemente foi emancipado e possui o mesmo patamar que o Rotary).

O Interact une jovens de 12 a 18 anos para desenvolverem suas habilidades de liderança e descobrirem a força do lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”. Os Interact Clubs organizam pelo menos dois projetos por ano: um para ajudar sua escola ou comunidade, e outro para promover a compreensão mundial. Durante a implementação de ações sociais e o desenvolvimento das suas habilidades de liderança, os interactianos são orientados pelos Rotary Clubs patrocinadores.

O Rotaract une jovens a partir de 18 anos para trocarem ideias, aprimorarem suas habilidades de liderança, ajudarem o próximo e se divertirem ao longo do caminho. Em todo o mundo, associados do Rotary e do Rotaract trabalham lado a lado em projetos humanitários. Os Rotaract Clubs administram suas operações, gerenciam seus fundos e planejam atividades e projetos alinhados a causas relevantes para a comunidade. Os Rotary Clubs patrocinadores oferecem orientação e apoio, e trabalham em parceria com o Rotaract.



A Maçonaria é uma instituição essencialmente filosófica, filantrópica, educativa e progressista. É filosófica porque em seus atos e cerimônias ela trata da essência, propriedades e efeitos das causas naturais. Investiga as leis da natureza e relaciona as primeiras bases da moral e da ética pura. É filantrópica porque não está constituída para obter lucro pessoal de nenhuma classe, senão, pelo contrário, suas arrecadações e seus recursos se destinam ao bem-estar do gênero humano, sem distinção de nacionalidade, sexo, religião ou raça. Procura conseguir a felicidade dos homens por meio da elevação espiritual e pela tranquilidade da consciência. É progressista porque partindo do princípio da imortalidade e da crença em um princípio criador regular e infinito, não se aferra a dogmas, prevenções ou superstições. E não põe nenhum obstáculo ao esforço dos seres humanos na busca da verdade, nem reconhece outro limite nessa busca senão o da razão com base na ciência.

Filhas de Jó é uma Ordem sem fins lucrativos, discreta e de princípios fraternais, filosóficos e filantrópicos, apoiada pela Maçonaria e destinada às jovens do sexo feminino entre 10 e 20 anos (incompletos), visando ao aperfeiçoamento do caráter, por meio do desenvolvimento moral e espiritual encontrados nas Sagradas Escrituras, da lealdade para com a bandeira do seu país, do amor filial e do serviço à comunidade. A Ordem baseia-se nos ensinamentos Bíblicos sobre a vida de Jó, sua paciência perante os desafios e provações pelos quais teve de passar. O nome desta Instituição paramaçônica se refere às três filhas de Jó: Kézia (fé), Jemima (pureza) e Keren-Happuck (triunfo da fé), que são citadas na Bíblia como as "mulheres mais justas de toda a Terra".

A Ordem DeMolay é um grupo de jovens patrocinado e apoiado pela maçonaria desde 1919, tem por objetivo criar bons cidadãos, que respeitam as leis, que convivem em harmonia com a sociedade, que auxiliam o próximo em suas necessidades básicas e educacionais e que, por meio do exemplo, sirvam como modelo a ser seguido por todos os jovens.

A missão é formar, por meio da vivência empresarial, lideranças comprometidas e capazes de transformar o país em um Brasil empreendedor. Representar e potencializar o Movimento Empresa Júnior como agente de formação de lideranças empreendedoras comprometidas e capazes de transformar o país em um Brasil Empreendedor.”

Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso superior, cujos principais objetivos são: Fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; Aproximar o mercado de trabalho das academias e os



próprios acadêmicos; Gerir com autonomia em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico; Elaborar projetos de consultoria na área de formação dos alunos.

Percebe-se que as 5 ONGs por mais que sejam de segmentos diferentes apresentam objetivos em comum como: desenvolver competências e habilidades pessoais, preparar o jovem para ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres além de tornar o país um lugar melhor para se viver. Esses três principais objetivos funcionam como uma bússola que direciona o trabalho dos jovens em sua comunidade.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa e contextual, sendo que a pesquisa se deu através de levantamento de dados com jovens líderes que desenvolvem projetos sociais em sua comunidade.

O objetivo geral é analisar o porquê os jovens líderes desenvolvem projetos sociais na comunidade. E os objetivos específicos são: a) caracterizar jovens líderes que desenvolvem trabalhos em projetos sociais, b) realizar levantamento bibliográfico do tema; c) identificar o motivo que levam a desenvolver trabalhos sociais.

Foi realizado um levantamento de dados por amostragem intencional, via formulário disponibilizado de forma gratuita pelo Google.

REFERENCIAL TEÓRICO

Processo de Desenvolvimento do Jovem

Segundo Paredes (2004) “A representação social de estudo como possibilidade de ascensão social é, de um lado, manifestada na permanência na escola, por outro, é objetivada em ser alguém na vida. Para ser alguém no futuro e possuir status social, o jovem se vê forçado a estudar. O estudo parece ser a saída e a possibilidade de conquistar um futuro melhor”. Uma das principais barreiras para a ascensão econômica do jovem é a classe social na qual está inserida, tornando inacessível oportunidades de desenvolvimento intelectual, trazendo prejuízos ao estado emocional do jovem e limitando suas opções de escolha profissional com aquela que trará renda no mais rápido curto prazo possível.

Segundo Pochmann (2007, p. 2), o acesso à educação, a formação profissional e emprego entre os jovens torna mais facilitadas as possibilidades de constituição de vida vinculadas à ascensão social, além de ser um processo de amadurecimento como sujeito adulto.

Baseado na pesquisa feita por Anacleto e Adilson (2002) com 176 jovens, constatou-se que os principais fatores para que os jovens tenham visões negativas sobre o seu futuro são a



ausência de renda mínima (39,9%), dificuldade de acesso ao ensino público e gratuito (28%), baixa oferta de trabalho que possa conciliar com os estudos (22%), não se considerar ser capaz de vencer as dificuldades (18%) e o medo do fracasso (14%). Tais fatores que são inerentes ao estado financeiro do jovem, ressalta a importância da criação de políticas públicas que proporcionem oportunidades de inserção desses jovens no âmbito do ensino superior que a longo prazo fará com que o jovem tenha a sua tão sonhada ascensão social.

Percebe-se que o principal fator de ascensão social para jovens de classe baixa é o acesso ao ensino superior, no qual oferece políticas públicas para a permanência desse sujeito no ambiente educacional como por exemplo: PIBIC, bolsa de estágio não obrigatório, iniciação científica, projetos de extensão, monitoria etc. Entretanto essas oportunidades estão presentes somente nas instituições públicas de ensino superior, essas que recentemente sofreram fortes cortes em verbas que eram destinadas para manter esses projetos de permanência estudantil, no qual surtiu efeito diretamente na perspectiva de futuro, desses jovens de classe média que sentiram o sonho de ascensão social se distanciar de sua realidade.

Outro fator percebido como primordial no sucesso dos jovens é o acesso a um trabalho de carteira assinada, que garanta 13º salário, férias remuneradas etc. Obrigando esses jovens a aceitarem empregos informais que resultam em alta carga horária, condições insalubres de trabalho e dificuldade em conciliar o tempo com qualquer outra atividade, tema que representa 16% das respostas dos 173 jovens.

Benefícios da Realização dos Projetos Sociais

Segundo Dário Filipe Gomes, no trabalho “O Papel do Voluntariado Jovem nas Motivações e Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais” conclui que o serviço social (2021, p.70): “proporciona aos jovens diversos benefícios, bem como a aquisição de competências igualmente diversas”.

Outra conclusão de Gomes, é que além das motivações para a realização do voluntariado estarem atreladas com a (2021, p.70): “percepção de desenvolvimento de competências básicas e de competências de regulação emocional por parte dos jovens”. Porém a maior concordância se dá por meio da aquisição de competências linguísticas, desenvolvimento de competências pessoais e sociais, sentimento de felicidade e a possibilidade de conhecerem novas pessoas.

Segundo o artigo científico “Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes.” A prática esportiva e os efeitos do trabalho em equipe proporcionam o



sentimento de pertencimento e suas características, como os laços de amizade, a busca por objetivos comuns, as responsabilidades assumidas, o apoio, a cooperação entre os jovens, a aquisição de maior força de representação na comunidade e a permanência de algumas destas relações, indicam que o fato de pertencer ao grupo foi relevante no processo vivenciado.

Quando levantados questões das principais alterações educacionais nos adolescentes participantes dos projetos sociais esportivos, percebem-se mudanças positiva de comportamento, com melhorias da autoestima, autoconfiança, independência e autonomia.

Grupos Juvenis da Sociedade Brasileira

Um dos principais grupos juvenis – o único que era socialmente reconhecido até os anos setenta – é o dos estudantes universitários e do ensino médio. Foram os movimentos estudantis tradicionalmente o protótipo de juventude e, durante décadas, o único setor de jovens que participou no cenário social e político na qualidade de ator, em particular no enfrentamento das ditaduras e na busca de sociedades mais democráticas, assim como por mudanças sociais. Suas características têm variado com o tempo. Já a crescente complexidade das sociedades urbano-industriais, em que se multiplicam agências de referência, dilui sua centralidade ou hegemonia como movimento social, mas não necessariamente sua importância e atividades de liderança.(ii) De forma paralela, especialmente a partir dos anos setenta e oitenta e muito claramente na América Latina, deu-se a irrupção social de outra juventude, isto é, da juventude popular urbana, excluída do acesso à educação média e superior, habitantes de crescentes e extensas zonas periféricas que, com métodos totalmente diferentes aos dos jovens universitários, começaram a se organizar e a exteriorizar processos de identificação próprios junto com práticas ligadas a diversas formas de violência, como expressão de contestação a esta sociedade da qual são excluídos. Nos anos sessenta os jovens rurais perderam visibilidade, à medida que foram submetidos a processos de transformação, cada vez mais influenciados pela cultura urbana moderna e pelas mudanças registradas nas sociedades rurais. Conservam, no entanto, características próprias relevantes e mostram níveis educacionais mais elevados que as gerações anteriores. Segmentos dessa juventude vêm despertando atenção de estudiosos e preocupação social nas últimas décadas em vários países, considerando os níveis de organização e manifestação em movimentos sociais de crítica e pela reforma agrária, Livro Políticas Públicas.



Outro setor, com características marcantes, e com uma tendência a adquirir maior visibilidade social, é o das mulheres jovens. Afetadas por uma dupla exclusão social (etária e de gênero), sem reconhecimento nos movimentos juvenis e nos das mulheres, carregando o peso das tradições conservadoras, elas ganharam espaços de reconhecimento, levadas pela sua crescente incorporação à educação e ao trabalho em particular, mesmo que ainda em posições subordinadas, que continuam marcando as iniquidades de gênero. É de visibilidade social mais recente os jovens em organizações não-governamentais e de base comunitária ligadas à cultura. Esses jovens desempenham importante papel no campo da educação para e de cidadania, assim como na afirmação da cultura afro-brasileira e referência de auto-estima e identidade, por uma cultura juvenil criativa. As ONGs também se constituem em potencial mercado empregador e alternativo de trabalho, quer de sociabilidade ou gregarismo (Castro *et al*, 2001)

As Associações, similares as Atléticas Acadêmicas, segundo Aguiar e Santos (2018) é qualquer empreendimento formal ou não que reúne pessoas ou outras sociedades jurídicas com uma finalidade comum, objetivando obter benefícios para seus associados. Ainda segundo os autores as associações assumem os princípios e expressa a crença de que juntos pode-se encontrar soluções melhores para os conflitos que a vida em sociedade apresenta. As Associações Atléticas podem abarcar todos os associados de um campus ou ainda de um curso específico, que realizam competições esportivas promovendo sociabilidade e lazer aos alunos. Esta sociabilidade a prática de lazer por meio dos esportes é destacada por Dacosta (2006) que ressalta ser perceptível o aporte do desporto acadêmico como facilitadora das relações humanas, incentivador do espírito coletivo e da formação de novos líderes.

Um universitário que participa da vida acadêmica tende a obter experiências que pessoais que poderão também ser utilizadas como comparativo decisório na vida pessoal, todo o aprendizado e a convivência com diferentes de pessoas proporcionam mais aderência a sociabilidade, Cury (2001) relembra que similarmente ao modelo de gestão participativa adotada nesse tipo de associação aumenta a capacidade das pessoas de buscarem soluções e transforma os ambientes.

O conjunto de oportunidades ofertadas por esse tipo de associação aos jovens em idade universitária permite afirmar que as associações atléticas acadêmicas possuem o perfil das organizações humanizadas e modernas descritas por Vergara e Branco (2001), classificadas como modernas e formativas conjuminando com o exercício da cidadania corporativa, uma



condição relevante ao profissional no mercado de trabalho. Segundo Vergara e Branco (2001) a humanização das organizações ocorre quando a mesma é voltada para seus colaboradores e para o ambiente, agrega outros valores que não somente a maximização do retorno para os envolvidos diretamente na organização.

Nesse sentido, são mencionadas organizações que, no âmbito interno, promovem a melhoria na qualidade de vida e de trabalho, visando à construção de relações mais democráticas e justas, mitigam as desigualdades e diferenças de raça, sexo ou credo, além de contribuir para o desenvolvimento e crescimento das pessoas, buscam a eliminação de desequilíbrios ecológicos, a superação de injustiças sociais, o apoio a atividades comunitárias, enfim, práticas adotadas de forma intuitiva nas associações.

Projetos Sociais no Desenvolvimento do Protagonismo e Cidadania na Vida do Jovem

É possível percebermos que a sociedade brasileira nos últimos anos vem dedicando maior atenção aos jovens no Brasil, sendo estes sujeitos frequentemente alvos de preocupações sociais (Abramo, 1997; Sposito; Carrano, 2003). Essa constatação se nos reflete diversos investimentos realizados pelos diferentes setores da sociedade, tais como a opinião pública, os meios de comunicação em massa, órgãos públicos governamentais, instituições políticas, acadêmicas, de assistência social, filantrópicas, entre outras. Embora os autores acima referidos apontem que somente nos últimos anos as iniciativas públicas e as políticas governamentais estejam sendo desenvolvidas na direção de contemplar os jovens brasileiros, outras instituições como associações beneficentes, associações filantrópicas e organizações não-governamentais (ONGs), há algum tempo, e crescentemente, vêm destinando programas e projetos aos diferentes segmentos de jovens no Brasil.

Dessa forma, segundo Abramo (1997), há um incremento de projetos sociais preocupados em desenvolver junto aos jovens distintos elementos que contribuam para sua formação como sujeitos sociais, tais como a cidadania e o protagonismo. Indo um pouco mais além, poderíamos acrescentar o voluntariado e a liderança como aspectos também abordados por alguns projetos.

Independentemente do espaço social que estejam sendo produzidas, veiculadas e fomentadas, as práticas de voluntariado social e sua articulação com os sujeitos jovens, ultimamente, vêm adquirindo uma grande visibilidade nas culturas contemporâneas. Tal visibilidade das ações voluntárias em nossas sociedades parece conduzir e influenciar outras



práticas e temas da atualidade, fazendo com que distintas ações se conectem e constituam-se mutuamente numa inter-relação de dependência e produtividade, tais como a necessidade de atitudes e de idealismo dos jovens engajados em ações voluntárias. As ações voluntárias são constituídas como ações que necessitam de agentes de atitudes conscientes, entre os quais os jovens são sujeitos potenciais.

METODOLOGIA

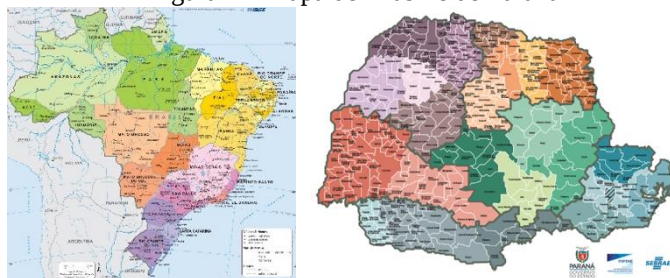
O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa e contextual, sendo que a pesquisa se deu através de levantamento de dados com jovens que líderes que desenvolvem projetos sociais em sua comunidade na região do Paraná.

Foi utilizada uma amostra por conveniência, para escolher os jovens a serem entrevistados, pois segundo Malhorta (2001, p.306) Amostragem por conveniência é uma técnica de amostragem não-probabilística que procura obter uma amostra de elementos convenientes.” e contou com a adesão dos entrevistados via convite para entidades que trabalham com jovens líderes e que desenvolvem projetos sociais.

Desta forma foi desenvolvido um questionário pela plataforma Google Forms com perguntas referentes ao processo de participação do jovem em projetos sociais e a perspectiva do sujeito do impacto alcance pelos projetos sociais. O questionário foi distribuído em canais de comunicação via whatsapp, em grupos de organizações não governamentais juvenis como Interact, Rotaract, Empresa Júnior, Ordem DeMolay e Ordem do Arco-Íris da no região do Paraná.

O Estado do Paraná é composto por 399 municípios tendo a cidade Curitiba como sua capital. Possui uma população de 11.443.208 pessoas segundo o Censo Demográfico de 2022, seu perfil econômico é agroindustrial, do qual despontam a produção de grãos como soja, milho e trigo e etapas posteriores de agregação de valor nas áreas de óleos vegetais, laticínios e de proteína animal, com destaque à produção de carne de aves.

Figura 2 – Mapa do Brasil e do Paraná



Fonte: Estado do Paraná e IBGE (2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se 68 respostas, sendo que o questionário revelou que 56% se identifica com o gênero feminino, 41% com o gênero masculino e 3% não binário. Dos quais 59 são solteiros, 4 estão em união estável, e 4 são casados, com uma média de idade em 19.7 anos. O estudo mostrou que 65% dos jovens se consideram héteros e 35% possuem outra orientação sexual.

A maioria dos jovens são brancos, representando uma porcentagem de 72% e 28% possuem outra etnia. Dos quais 59% se encontram no ensino superior ou cursando uma pós-graduação ou doutorado, 7% no ensino fundamental e 34% no ensino médio ou técnico. Em relação à rede de ensino, 47% estudam na rede privada, 47% na rede pública e 6% marcou a opção “outras”.

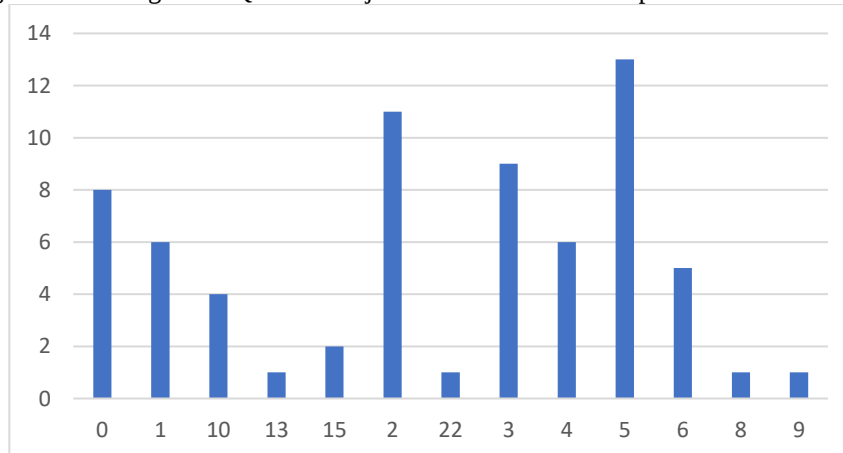
Dos respondentes, a maioria pretende avançar nos estudos. De acordo com os dados, 43 de 68 dos respondentes pretendem cursar um mestrado ou doutorado. Apenas 1 respondente pretende cursar até o ensino médio, enquanto os demais 24 respondentes estão planejando concluir uma graduação ou pós-graduação. O que demonstra que os respondentes estão preocupados com a continuidade dos seus estudos.

Destacou-se que 79% dos respondentes, já gastaram dinheiro em projetos que participaram, valores que variam em média de R\$ 300,00. Um respondente informou um valor aproximado de R\$15.000,00, e outros 8 respondentes informaram um custo aproximado de R\$ 2.000,00.

Referente a participação de projetos nos últimos 6 meses, 8 informaram que participaram de nenhuma atividade, 11 participaram em 2, 29 participaram de 3 a 9 projetos e 8 participaram de 10 projetos ou mais. Com uma média geral de 4,35.



Figura 3 – Contagem de Quantos Projetos Sociais Você Participou nos últimos 6 meses



Fonte: Elaborado pela autora.

Constatou-se que a após a realização de um projeto, 35% sentem felicidade, 16% realização e 12% satisfação pela conclusão do mesmo.

Das 68 respostas, 7 alegaram que não realizam uma reunião prévia com a comunidade, 6 disseram que normalmente e/ou as vezes sim e 55 afirmaram que sim. Além de 68% afirmarem que acreditam que os projetos que realizam, contemplam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, 3% respondeu que não e 29% afirmou que não sabia o que significava.

Referente as principais características de um jovem para realizar projetos sociais com sucesso, elencamos as principais respostas: empatia (31%), proatividade (12%) e disposição (10%). Percebe-se que os jovens não citam características como liderança, oratória e desenvolvimento pessoal como fator decisivo em projetos, porém essas mesmas características são citadas como principais benefícios em ser associado à sua ONG. As características foram citadas na seguinte ordem: liderança (15%), desenvolvimento pessoal (10%) e oratória (6%).

Sobre o impacto que a realização desses projetos proporcionou na vida dos jovens está conectado com os dados anteriores, afirmando que o desenvolvimento pessoal, a transformação da realidade de outras pessoas e a criação de novas amizades que representa 56% das respostas.

Sobre os três principais motivos que os jovens desenvolvem projetos sociais, obtivemos 68 respostas que citam diretamente a vontade de desenvolver a sociedade e fazer a diferença na vida das pessoas e aumentar a empatia no mundo.



As maiores dificuldades apontadas na realização dos projetos são a falta de recursos financeiros (52%) e a falta de voluntários (67%), e como principal motivo do jovem pensar em desistir do voluntariado é a falta de tempo (67%).

CONCLUSÃO

Constatou-se que o perfil dos jovens líderes paranaenses que responderam a pesquisa é composto por mais de 56% em mulheres, com uma renda familiar acima de R\$4.000,00 para 59% desses. Dos quais a média da idade é 19.7 anos e 98% dos jovens pretendem finalizar o ensino superior.

A vontade de transformar a sociedade em um mundo mais justo, impulsionado pela empatia, proatividade e disposição dos jovens líderes, os proporciona oportunidades de desenvolvimento pessoal e criação de novas amizades, mantendo a motivação na realização de projetos na comunidade e mitigando fatores que desmotivam a continuidade em suas respectivas ONGs.

Espera-se que os resultados dessa pesquisa possam culminar em novas pesquisas na área, como sugestão de temas para as próximas pesquisas: Experiência de projetos voluntários como diferencial competitivo na entrada do mercado de trabalho para jovens; O impacto dos projetos extensionistas na formação do jovem universitário e O impacto das Organizações Juvenis no desenvolvimento de soft skills na vida do jovem.

REFERÊNCIAS

ATLAS DA JUVENTUDE. JOVENS, POPULAÇÃO E PERCEPÇÕES. DISPONÍVEL EM: <https://atlasdasjuventudes.com.br/>. Acesso em: 11 fev. 2025.

BRASIL JÚNIOR. O que nos torna únicos. Disponível em <https://brasiljunior.org.br/conheca-a-brasil-junior>, acessada em qual dia, sempre mencionar, pois sites podem ser atualizados etc. Acesso em: 11 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República,. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm. Acesso em: 11 fev. 2025.

DEMOLAY BRASIL. O que é a Ordem DeMolay?. Disponível em: <https://www.demolaybrasil.org.br/institucional/O-que-e-a-Ordem-DeMolay>. Acesso em: 11 fev. 2025.



FAGUNDES, A. F. A.; PRADO, R. A. D. P. DO; FELIX, D. F. **A identificação dos discentes com as associações atléticas universitárias e o reflexo quanto ao engajamento estudantil junto às instituições de ensino superior.** Educação e Pesquisa, v. 48, 2022.

G4 EDUCAÇÃO. HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS: QUAIS SÃO AS SOFT SKILLS DO FUTURO DO TRABALHO. DISPONÍVEL EM: <https://g4educacao.com/portal/habilidades-socioemocionais-soft-skills>. Acesso em: 11 fev. 2025.

GALDINO, C.; TROCHMANN, J.; CARNEIRO, K.; ROSA, L (s.d). ASSOCIAÇÕES ATLÉTICAS ACADÊMICAS: PANORAMA RELACIONADO A GESTÃO GOB. Filhas de Jó. Disponível em: <https://gob-pr.org.br/conteudo/filhas-de-jo/1825>. Acesso em: 11 fev. 2025.

GOMES, D. F. **O Papel do Voluntariado Jovem nas Motivações e Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais.** Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/entities/publication/50f5c8e3-887e-4320-9735-ca2104aff91e>. Acesso em: 11 fev. 2025.

Grande Oriente do Brasil. **O que é Maçonaria?** Disponível em: <https://www.gob.org.br/o-que-e-maconaria/>. Acesso em 03 de outubro de 2024.

MANSKE, G. S. **Juventude, Voluntariado E Liderança:** Modos De Governo No Século Xxi. Revista de Divulgação Interdisciplinar, v. 1, n. 1, 2017.

ROTARY. QUEM SOMOS. DISPONÍVEL EM <https://www.rotary.org/pt/about-rotary>. Acesso em: 11 fev. 2025.